

## Material Estruturado:

**A REDAÇÃO DO ENEM CARTILHA DO(A) PARTICIPANTE.** INEP - Ministério da Educação: Diretoria de Avaliação da Educação Básica DAEB. Brasília/DF. 2024. Disponível em: <[https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes\\_e\\_exames\\_da\\_educacao\\_basica/a\\_redacao\\_no\\_enem\\_2024\\_cartilha\\_do\\_participante.pdf](https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_basica/a_redacao_no_enem_2024_cartilha_do_participante.pdf)>. Acesso em: 21 de mar. 2025.

CHINAGLIA, Juliana V. **Linguagens em Interação - Língua Portuguesa - Linguagens e suas tecnologias.** 1ª ed. São Paulo: IBEP, 2020. Disponível em: <[https://pnld.moderna.com.br/wp-content/uploads/2021/05/P21\\_LPORTUGUESA\\_Miolo\\_001-416-falhas-corrigidas-.pdf](https://pnld.moderna.com.br/wp-content/uploads/2021/05/P21_LPORTUGUESA_Miolo_001-416-falhas-corrigidas-.pdf)>. Acesso em: 19 de mar. 2025.

**Enem 2022:** leia redações nota mil. G1. 2023. Disponível em: <<https://g1.globo.com/educacao/noticia/2023/04/10/enem-2022-leia-redacoes-nota-mil.ghtml>>. Acesso em: 19 de mar. 2025.

OLIVEIRA, Louise. **Adjunto adnominal explicado com exemplos.** Norma Culta. Disponível em: <<https://www.normaculta.com.br/adjunto-adnominal/>>. Acesso em: 21 de mar. 2025.

ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. **Se ligue nas linguagens - Português.** 1ª ed. Moderna. 2020. Disponível em: <[https://pnld.moderna.com.br/wp-content/uploads/2021/05/Se-liga-nas-linguagens\\_Port.pdf](https://pnld.moderna.com.br/wp-content/uploads/2021/05/Se-liga-nas-linguagens_Port.pdf)>. Acesso em: 19 de mar. 2025.

## Conjunto de Questões:

BOSI, A. **História concisa da Literatura Brasileira.** 43ª ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

FARACO, C. E. e MOURA, F. M. **Literatura brasileira.** 14ª ed. São Paulo: Ática, 1998.

FARACO, C.E. , MOURA, F. M. e MARUXO, J. H. **Práticas de Língua Portuguesa.** 1ª ed. São Paulo: Ática, 2020. Disponível em: <https://www.edocente.com.br/pnld/praticas-de-lingua-portuguesa/>. Acesso em 06 mar. 2025.

PAGNAN, C. L. **Manual Compacto de literatura brasileira.** 1ªed. São Paulo: Ridel, 2010.

ASSIS, Machado de. A cartomante *in*: **Obra Completa**, vol. II, Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.

ASSIS, Machado de. Pai contra mãe *in*: **Obra Completa**, vol. II, Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.

ASSIS, Machado de. D. Paula. **Obra Completa**, vol. II, Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.

SEDU. **Orientações Curriculares.** Disponível em: <https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/orientacoescurriculares/> . Acesso em 29 dez. 2024.

## 2.ª série | Ensino Médio

MORFOSSINTAXE E ELEMENTOS NOTACIONAIS DA ESCRITA;  
FORMA DE COMPOSIÇÃO DO TEXTO, COESÃO E ARTICULADORES E PROGRESSÃO TEMÁTICA;  
ESTRATÉGIAS DE PRODUÇÃO: PLANEJAMENTO DE TEXTOS DE DIVERSOS GÊNEROS ARGUMENTATIVOS E APRECIATIVOS.

## LÍNGUA PORTUGUESA

DESCRIPTOR SAEB	DESCRIPTOR PAEBES	HABILIDADE PRINCIPAL	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE PRINCIPAL	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE PRINCIPAL	HABILIDADE ASSOCIADA	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE ASSOCIADA	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE ASSOCIADA	HABILIDADE DA COMPUTAÇÃO RELACIONADA
-	D102.P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.	EM13LP08 Analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeitos que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa.	- Morfosintaxe e elementos notacionais da escrita.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar a função dos elementos constitutivos da oração ou dos sintagmas.</li> <li>Analisar os efeitos de sentido das escolhas feitas na construção de orações em diferentes textos, produzidos em variados gêneros, considerando contexto de produção, circulação e recepção de textos.</li> </ul>	EM13LP55/ES Apropriar-se dos textos multimodais diversos e das ferramentas digitais para reconhecer características, particularidades e usos dessas ferramentas, utilizando-as no cotidiano.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Exploração da multissemiose;</li> <li>Efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos;</li> <li>Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fazer uso de recursos linguísticos e multissemióticos</li> <li>Reconhecer relações entre textos verbais e multimodais.</li> </ul>	-
-	D055.P Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.	EM13LP02 Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuem para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).	<ul style="list-style-type: none"> <li>Forma de composição do texto, coesão e articuladores e progressão temática;</li> <li>Estratégias de produção, planejamento de textos de diversos gêneros argumentativos e apreciativos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Analisar as condições de produção, circulação e recepção de textos.</li> <li>Reconhecer recursos da coesão textual para atribuição/produção de coerência.</li> <li>Analisar regularidades composicionais e estilísticas de gêneros quanto à coesão e à coerência.</li> </ul>	EM13LP15 Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma e o uso adequado de ferramentas de edição.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer e utilizar as operações e os processos de produção textual (planejar, produzir, revisar, editar, reescrever), que devem se dar em contextos de produção definidos (interlocutores, intencionalidades etc.).</li> <li>Considerar o contexto de produção, circulação e recepção de textos escritos e multissemióticos.</li> <li>Produzir textos escritos e multissemióticos com o uso de processos e procedimentos trazidos pelas novas mídias.</li> </ul>	-

# Contextualização

## Prezado(a) professor(a),

Nesta semana, daremos sequência ao conteúdo sobre **Termos Integrantes da Oração**, em que será apresentado aos(às) estudantes o **complemento nominal** e sua importância na análise sintática da Língua Portuguesa. Para tanto, busca-se desenvolver a habilidade de **reconhecer esse elemento como parte essencial na construção de sentidos de substantivos abstratos, adjetivos e advérbios**, enfatizando como ele completa o sentido do núcleo ao qual se refere. Além disso, espera-se que os(as) alunos(as) consigam identificar o efeito de sentido gerado pelo uso do complemento nominal em diferentes gêneros e contextos textuais, promovendo uma análise reflexiva sobre a estrutura morfossintática e seu impacto na mensagem do texto.

Em seguida, retomaremos o conteúdo sobre produção de texto dissertativo-argumentativo, em que os(as) estudantes aprenderão sobre as **três primeiras competências da redação do ENEM**, com foco na construção de um texto de excelência. O objetivo será capacitá-los(as) a compreender e aplicar os aspectos conceituais dessas competências, utilizando como exemplos parágrafos retirados de uma redação nota 1000, com o tema **“Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil”**, proposto em 2022, levando em consideração que no dia 09 de agosto é o **Dia Internacional dos Povos Indígenas**.



Disponível em: <[https://pt.pngtree.com/freepng/international-day-of-the-world-s-indigenous-peoples\\_16310206.html](https://pt.pngtree.com/freepng/international-day-of-the-world-s-indigenous-peoples_16310206.html)>. Acesso em: 18 de mar. 2025.

Dia Internacional dos Povos Indígenas

Leia outro trecho do conto *A cartomante* e responda à atividade 10.

1 **Hamlet** observa a **Horácio** que há mais coisas no céu e na terra do que sonha a nossa filosofia. Era a mesma explicação que dava a bela Rita ao moço Camilo, numa sexta-feira de novembro de 1869, quando este ria dela, por ter ido na véspera consultar uma cartomante; a diferença é que o fazia por outras palavras.

5 — Ria, ria. Os homens são assim; não acreditam em nada. Pois saiba que fui, e que ela adivinhou o motivo da consulta, antes mesmo que eu lhe dissesse o que era. Apenas começou a botar as cartas, disse-me: "A senhora gosta de uma pessoa..." Confessei que sim, e então ela continuou a botar as cartas, combinadas, e no fim declarou-me que eu tinha medo de que você me esquecesse, mas que

10 não era verdade...

— Errou! interrompeu Camilo, rindo.

— Não diga isso, Camilo. Se você soubesse como eu tenho andado, por sua causa. Você sabe; já lhe disse. Não ria de mim, não ria... Camilo pegou-lhe nas mãos, e olhou para ela sério e fixo. Jurou que lhe queria muito, que os seus sustos pareciam de

15 criança; em todo o caso, quando tivesse algum receio, a melhor cartomante era ele mesmo. Depois, repreendeu-a; disse-lhe que era imprudente andar por essas casas. Vilela podia sabê-lo, e depois...

— Qual saber! tive muita cautela, ao entrar na casa.

— Onde é a casa?

20 — Aqui perto, na Rua da Guarda Velha; não passava ninguém nessa ocasião. Descansa; eu não sou maluca. Camilo riu outra vez:

— Tu crês deveras nessas coisas? perguntou-lhe.

Foi então que ela, sem saber que traduzia Hamlet em vulgar, disse-lhe que havia muita coisa misteriosa e verdadeira neste mundo. Se ele não acreditava, paciência;

25 mas o certo é que a cartomante adivinhara tudo. Que mais? A prova é que ela agora estava tranquila e satisfeita.

ASSIS, Machado de. *A cartomante* in: **Obra Completa**, vol. II, Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.

**GLOSSÁRIO**

**Hamlet:** é o protagonista da famosa tragédia de William Shakespeare, um príncipe dinamarquês atormentado pela dúvida e pelo desejo de vingar a morte do pai.

**Horácio:** é o amigo leal de Hamlet, confidente e figura racional, que acompanha o príncipe e testemunha os acontecimentos da trama.

### ATIVIDADE 10

#### D032\_P Identificar a tese de um texto.

No conto *A Cartomante*, de Machado de Assis, um dos temas centrais é a crença no mistério, naquilo que vai além da razão humana. Identifique um trecho do texto que aponte essa tese da personagem Rita sobre o desconhecido.

---



---



---



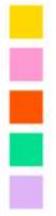
---



---



---



Leia outro trecho do conto *Pai contra mãe* e responda às atividades de 8 e 9.

MACHADO DE ASSIS

1 O amor traz **sobrescritos**. Quando a moça viu Cândido Neves, sentiu que era este o possível marido, o marido verdadeiro e único. O encontro deu-se em um baile; tal foi — para lembrar o primeiro **ofício** do namorado, — tal foi a página inicial daquele livro, que tinha de sair mal composto e pior **brochado**. O casamento 5 fez-se onze meses depois, e foi a mais bela festa das relações dos noivos. Amigas de Clara, menos por amizade que por inveja, tentaram **arredá-la** do passo que ia dar. Não negavam a gentileza do noivo, nem o amor que lhe tinha, nem ainda algumas virtudes; diziam que era dado em demasia a **patuscadas**.

ASSIS, Machado de. *Pai contra mãe in: Obra Completa*, vol. II. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.

GLOSSÁRIO

- sobrescritos**: indícios, sinais externos, marcas visíveis que revelam algo.
- ofício**: trabalho, profissão, ocupação.
- brochado**: de má qualidade, mal acabado. A metáfora indica que o casamento deles não teve um bom desfecho.
- arredar**: afastar, desviar, tirar do caminho.
- patuscada**: festa ou reunião animada, geralmente regada a bebida e comida, às vezes associada a excessos.

ATIVIDADE 8

**D102\_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.**

A expressão destacada na frase *"Amigas de Clara, menos por amizade que por inveja, tentaram arredá-la do passo que ia dar."* (l. 5 e 6 ) foi usada para

- A) especificar que as amigas faziam parte do convívio social de Clara.
- B) informar que as amigas pertenciam ao noivo de Clara.
- B) sugerir que as amigas cuidavam da família de Cândido Neves.
- C) indicar que as amigas trabalhavam para Clara como serviçais.
- D) afirmar que as amigas competiam com Clara por casamento vantajoso.

ATIVIDADE 9

**D102\_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.**

No texto, no trecho *"para lembrar o primeiro ofício do namorado"* (l.3), a expressão destacada foi usada para

- A) apontar que o ofício exercido pertencia à profissão da noiva.
- B) determinar que o trabalho pertencia ao namorado.
- C) Indicar que o ofício era relacionado às amigas da moça.
- D) sugerir que o trabalho era uma tradição familiar herdada.
- E) afirmar que o ofício se referia ao pai da moça.



# Conceitos e Conteúdos

## LEITURA COMPARTILHADA

### TEXTO I

## Ciência, tecnologia e o futuro das juventudes no trabalho

**Vandré Brillhante**  
Diretor-Presidente CIEDS

Vivemos em um mundo cada vez mais digital, e as novas gerações já chegam às escolas com conhecimentos de uso de telefones celulares e aplicativos. Mas o quanto, de fato, apenas esse conhecimento contribui na geração de oportunidades de emprego para as juventudes? A realidade é: muito pouco.

Os jovens usam a internet de forma lúdica, e não com objetivos profissionais claros. As formações em tecnologias, em geral, limitam-se a preparar os jovens para o mundo do escritório de forma básica, sem incluir conhecimentos mais avançados de ciências computacionais ou programação, por exemplo, e sem dar uma perspectiva ao jovem de como a prática acadêmica pode contribuir para a melhoria comunitária. As escolas públicas, na sua grande maioria, não têm laboratórios de ciências para fomentar inovação e novas tecnologias. Sem uma formação qualificada, as oportunidades de emprego acabam restritas.

Um exemplo concreto disso é a indústria do petróleo, cujo berço é aqui no Rio de Janeiro. Ela passa por um processo de transformação, olhando para a questão da sustentabilidade e da tecnologia. O profissional precisa se preparar desde a base, com o STEAM (Science, Technology, Engineering, Arts e Mathematics – Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática). Se o jovem não estiver preparado, ele não é absorvido por esse mercado. E o que nós mais escutamos da indústria de petróleo do Rio é que não há mão de obra formada.

Nesse sentido, o projeto Jovens Cientistas Cariocas, uma realização da Prefeitura do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria Municipal de Ciência e Tecnologia do Rio, em parceria com o CIEDS, apoia para que a juventude carioca, especialmente aquela que tem menos acesso às novas tecnologias, possa apresentar o que está fazendo nessa área, mesmo tendo que superar inúmeros desafios. [...]

Desejo que essas iniciativas possam iluminar o caminho de milhares de jovens que estão à margem dessa estrada da tecnologia e inovação e que, querendo ou não, molda o futuro de todos, especialmente em relação a melhores oportunidades de trabalho. O mundo digital, da inteligência artificial e das inovações tecnológicas, é um pré-requisito hoje. E o CIEDS está engajado nessa luta.

Disponível em: <<https://www.cieds.org.br/noticia/ciencia-tecnologia-e-o-futuro-das-juventudes-no-trabalho>>. Acesso em: 14 de mar. 2025.



TEXTO II

ESTOU FAZENDO FREELAS DE PROGRAMADOR PARA UMA STARTUP DE APLICATIVOS.

QUE LEGAL. BEM QUE VOCÊ DISSE AINDA CRIANÇA QUE TINHA CERTEZA DE QUE IRIA ENCONTRAR A PROFISSÃO CERTA QUANDO CHEGASSE A HORA.

OLHA SÓ, A STARTUP ESTÁ PRECISANDO DE CONSULTORES. SEM HORÁRIO FIXO E COM CARTEIRA ASSINADA. GENTE QUE MANJA DE DIREITO, ADMINISTRAÇÃO E COM EXPERIÊNCIA NO USO DE APLICATIVOS. CONHECEM ALGUÉM?

CONHECEMOS SIM.

Fim.

Disponível em: <https://mptemquadrinhos.com.br/download/HQ44.pdf#page=13>. Acesso em: 17 de mar. 2025.

RODA DE CONVERSA

Vivemos em um mundo em constante transformação, impulsionado pela ciência e pela tecnologia. Nas últimas décadas, avanços como a inteligência artificial, a automação e a conectividade global reformularam nossas maneiras de trabalhar, aprender e viver. Esse cenário coloca as juventudes diante de desafios e oportunidades únicas.

Com as inovações tecnológicas, surgem novas profissões que há alguns anos eram impensáveis. Áreas como desenvolvimento de softwares, ciência de dados, biotecnologia, energias renováveis, produção de conteúdo digital e empreendedorismo on-line estão crescendo rapidamente. Ao mesmo tempo, o trabalho remoto se consolidou, permitindo que muitos possam contribuir globalmente sem sair de suas cidades, ou mesmo de suas casas.

Entretanto, esses avanços também trazem questões importantes: **será que todos terão acesso igualitário às novas oportunidades? Como garantir que as juventudes estejam preparadas para lidar com tecnologias em constante evolução?** Essas são questões que exigem investimento em educação tecnológica, programas de capacitação e políticas públicas inclusivas.

Por outro lado, há algo que nunca mudará: a importância das habilidades humanas. Criatividade, empatia, pensamento crítico e ética continuarão sendo qualidades indispensáveis em qualquer profissão. Afinal, mesmo com tanta tecnologia, o futuro será construído por pessoas.

Para as juventudes, o desafio não é apenas adaptar-se ao mundo tecnológico, mas também moldá-lo. É uma oportunidade de criar soluções que tornem a vida mais sustentável, equitativa e conectada. O futuro do trabalho pertence àqueles que ousam sonhar e construir um amanhã melhor, usando a ciência e a tecnologia como ferramentas de transformação.



ATIVIDADE 5

D102\_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.

A expressão destacada na frase "(...) havia também a máscara de folha-de-flandres." (l. 3 e 4) foi usada para

- A) ressaltar que a máscara era feita de um material nobre e valioso, simbolizando prestígio.
- B) indicar que a máscara era confeccionada com tecido fino e leve, proporcionando conforto.
- C) indicar que a máscara era feita de chapa metálica simples, usada para punir escravos.
- D) mostrar que a máscara era uma peça decorativa feita artesanalmente com flores.
- E) apontar que a máscara era feita de couro resistente, típico dos objetos utilizados na época.

ATIVIDADE 6

D032\_P Identificar a tese de um texto.

A tese defendida pelo autor do texto, está presente no trecho

- A) "Não cito alguns aparelhos senão por se ligarem a certo ofício." (l. 2)
- B) "Os funileiros as tinham penduradas, à venda, na porta das lojas." (l. 10)
- C) "A escravidão levou consigo ofícios e aparelhos, como terá sucedido a outras instituições sociais." (l. 1 e 2)
- D) "O ferro ao pescoço era aplicado aos escravos fujões." (l. 11)
- E) "Com o vício de beber, perdiam a tentação de furtar porque geralmente era dos vinténs do senhor que eles tiravam com que matar a sede (...)" (l. 6-7)

ATIVIDADE 7

D102\_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.

Em "Com o vício de beber, perdiam a tentação de furtar, porque geralmente era dos vinténs do senhor que eles tiravam com que matar a sede (...)" (l. 6 e 7), a expressão destacada foi usada para

- A) indicar que o dinheiro roubado pelos escravos pertencia a um senhor rico, com o intuito de mostrar a classe social elevada.
- B) apontar que o dinheiro dos vinténs pertencia ao senhor e estava sendo usado pelos escravos devido ao vício.
- C) indicar que o dinheiro furtado pelos escravos era dos vinténs que o senhor usava em seu próprio benefício pessoal.
- D) mostrar que o dinheiro era proveniente de um senhor que os escravos consideravam um aliado, tratando-o com respeito.
- E) destacar que os vinténs eram bens dos escravos que, por serem donos do dinheiro, o usavam para sua própria liberdade.



Leia o primeiro parágrafo do conto *Pai contra mãe* e responda às atividades de 5 a 7.

MACHADO DE ASSIS

1 A escravidão levou consigo ofícios e aparelhos, como terá sucedido a outras instituições sociais. Não cito alguns aparelhos senão por se ligarem a certo ofício. Um deles era o ferro ao pescoço, outro o ferro ao pé; havia também a máscara de **folha-de-flandres**. A máscara fazia perder o vício da embriaguez aos escravos, por lhes 5 tapar a boca. Tinha só três buracos, dois para ver, um para respirar, e era fechada atrás da cabeça por um cadeado. Com o vício de beber, perdiam a tentação de **furtar**, porque geralmente era dos **vinténs** do senhor que eles tiravam com que matar a sede, e aí ficavam dois pecados extintos, e a **sobriedade** e a honestidade certas. Era **grotesca** tal máscara, mas a ordem social e humana nem sempre se alcança sem o 10 grotesco, e alguma vez o cruel. Os **funileiros** as tinham penduradas, à venda, na porta das lojas. Mas não cuidemos de máscaras. O ferro ao pescoço era aplicado aos escravos fujões. Imaginai uma coleira grossa, com a **haste** grossa também à direita ou à esquerda, até ao alto da cabeça e fechada atrás com chave. Pesava, naturalmente, mas era menos castigo que sinal. Escravo que fugia assim, onde quer que andasse, 15 mostrava um reincidente, e com pouco era pegado.

ASSIS, Machado de. *Pai contra mãe* in: **Obra Completa**, vol. II, Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.

**GLOSSÁRIO**

- furtar**: roubar, subtrair algo de alguém sem consentimento.
- vinténs**: moeda de pouco valor.
- sobriedade**: estado de quem não está alcoolizado.
- grotesca**: algo estranho, ridículo, deformado, que causa estranheza ou repulsa.
- funileiro**: pessoa que trabalha com objetos de metal fino, como latas e chapas (folha-de-flandres).
- haste**: barra, vara ou peça alongada e estreita.
- folha-de-flandres**: é um material frequentemente usado na fabricação de embalagens metálicas, como latas de conserva, e também em utensílios domésticos.



**TERMOS INTEGRANTES DA ORAÇÃO**

**COMPLEMENTO NOMINAL**

Na quinzena 11, durante a semana de 16 a 18/06, aprendemos que verbos classificados como transitivos precisam de complemento para fazer sentido na oração. Assim como verbos, também existem nomes - **substantivos, adjetivos e advérbios** - que necessitam de termos ou expressões que completem seu sentido, classificados na oração como **complementos nominais**. Dessa forma, o complemento que dará sentido a um nome pode ser definido assim:

**Complemento Nominal**

É o termo da oração que tem a função de completar o sentido de um **substantivo abstrato, adjetivo ou advérbio**. É considerado um termo integrante, indispensável da oração.

O **complemento nominal**, diferente do complemento verbal, virá **SEMPRE precedido por uma preposição**. Vejamos alguns exemplos retirados dos textos lidos anteriormente:



OLHA SÓ, A STARTUP ESTÁ PRECISANDO DE CONSULTORES. SEM HORÁRIO FIXO E COM CARTEIRA ASSINADA. GENTE QUE MANJA DE DIREITO, ADMINISTRAÇÃO E COM EXPERIÊNCIA NO USO DE APLICATIVOS. CONHECEM ALGUÉM?

**Fim.**

No texto II, na oração “... gente que **manja de direito, administração e com experiência no uso de aplicativos...**”, o substantivo “uso” necessita de um complemento para completar seu sentido.

\* O substantivo “uso” aparece seguido da preposição “de”, pois sugere a pergunta “de quê?”. A resposta a essa pergunta é o complemento nominal (uso “de quê?” - **de aplicativos**).



Quando se tratar de um **SUBSTANTIVO**, o complemento nominal completará sempre o sentido de um **substantivo abstrato**. No exemplo dado:

uso >>> substantivo abstrato (derivado do verbo usar)

**OBS.:** Substantivos abstratos frequentemente surgem de verbos, indicando ações, estados ou qualidades.



No texto I, encontramos um exemplo de **complemento nominal** já no primeiro parágrafo, como podemos ver a seguir:

Mas o quanto, de fato, apenas esse conhecimento contribui na geração de oportunidades de emprego para as juventudes?

O complemento nominal nesse fragmento da notícia completa o sentido de um **substantivo abstrato**, como no exemplo retirado do HQ. O substantivo **“geração”** sugere a pergunta **“de quê?”**, que é respondida pelo complemento **“de oportunidades”**.

No último parágrafo da notícia, encontramos um outro exemplo de **complemento nominal**:

O mundo digital, da inteligência artificial e das inovações tecnológicas, é um pré-requisito hoje. E o CIEDS está engajado nessa luta.

Nesse trecho do texto, o complemento nominal, diferente do exemplo anterior, completa o sentido de um **adjetivo**. O adjetivo **“engajado”** sugere a pergunta **“em quê?”**, que é respondida pelo complemento **“nessa luta”** (preposição **“em”** + pronome demonstrativo **“essa”** = **“nessa”**).

Veja agora um exemplo de **complemento nominal** que completa o sentido de um **substantivo**:



Disponível em: <<https://mentirinhas.com.br/mentirinhas-794/>>. Acesso em: 22 de mai. 2025.

No terceiro quadrinho, ao fim da fala do personagem, temos:

dúvida >>> substantivo | certeza >>> substantivo  
da vitória >>> complemento nominal | do fracasso >>> complemento nominal

Em que os substantivos **“dúvida”** e **“certeza”** sugerem a pergunta **“de quê?”**, que resultam nos complementos **“da vitória”** e **“do fracasso”**.

### ATIVIDADE 3

D102\_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.

Nesse trecho, o termo destacado na frase **“(...) às mazurcas, que ela metia à cara das sobrinhas como sendo a mais graciosa coisa do mundo (...)”** (l. 13 e 14) foi usado para

- A) indicar a nacionalidade das sobrinhas.
- B) expressar o sentimento das sobrinhas em relação às mazurcas.
- C) mostrar para quem D. Paula direcionava sua opinião.
- D) revelar que as sobrinhas compunham as mazurcas.
- E) apresentar quem ensinava as mazurcas às sobrinhas.

### ATIVIDADE 4

D102\_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.

Na frase **“(...) tudo isso era como as frias crônicas, esqueleto da história (...)”** (l. 15 e 16), a expressão destacada foi usada para

- A) ressaltar que as crônicas são um esqueleto pertencente à história, ou seja, uma versão reduzida e sem vida dos acontecimentos históricos.
- B) indicar que as crônicas possuíam um conteúdo completo e vívido da história, com todos os seus detalhes emocionais.
- C) mostrar que as memórias de D. Paula eram totalmente desligadas de qualquer referência ao passado.
- D) explicar que as crônicas mencionadas não têm relação com fatos históricos, apenas fictícios.
- E) ressaltar que as crônicas substituem completamente a história verdadeira, tornando-a desnecessária.

Leia o texto, extraído do conto *D. Paula* e responda às atividades 2, 3 e 4.

MACHADO DE ASSIS

1 D. Paula, rindo também, fez com o dedo um gesto negativo; depois, perguntou-lhe se tinha saudades cá de baixo. Venancinha respondeu que nenhuma; e para dar mais força à resposta, acompanhou-a de um descair dos cantos da boca, a modo de indiferença e desdém. Era pôr demais na carta, D. Paula tinha o bom costume de não ler às carreiras, como quem vai salvar o pai da forca, mas devagar, enfiando os olhos entre as sílabas e entre as letras, para ver tudo, e achou que o gesto da sobrinha era excessivo.

"Eles amam-se!" pensou ela.

5 A descoberta avivou o espírito do passado. D. Paula **forcejou** por sacudir fora essas memórias importunas; elas, porém, voltavam, ou de manso ou de assalto, como **raparigas** que eram, cantando, rindo, fazendo o diabo. D. Paula tornou aos seus bailes de outro tempo, às suas eternas valsas que faziam **pasmar** a toda a gente, às **mazurcas**, que ela metia à cara das sobrinhas como sendo a mais graciosa coisa do mundo, e aos teatros, e às cartas, e vagamente, aos beijos; mas tudo isso — e esta é a situação — tudo isso era como as frias crônicas, esqueleto da história, sem a alma da história. Passava-se tudo na cabeça. D. Paula tentava emparelhar o coração com o cérebro, a ver se sentia alguma coisa além da pura repetição mental, mas, por mais que **evocasse** as **comoções** extintas, não lhe voltava nenhuma. Coisas **truncadas**!

ASSIS, Machado de. *D. Paula*. **Obra Completa**, vol. II, Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.

### GLOSSÁRIO

**forcejar**: esforçar-se muito, lutar com dificuldade para conseguir algo.

**rapariga**: moça jovem, garota.

**pasmar**: surpreender, causar admiração ou espanto.

**mazurca**: dança tradicional de origem polonesa, muito popular no século XIX.

**evocar**: trazer à memória, lembrar, chamar de volta ao pensamento.

**comoção**: emoção intensa, sentimento forte.

**truncada**: incompleta, cortada antes do fim, interrompida.

### ATIVIDADE 2

**D102\_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.**

**No texto, no trecho "(...) acompanhou-a de um descair dos cantos da boca (...)"(l. 3), o adjunto adnominal destacado foi usado para**

- A) indicar quem praticou o gesto de descair os ombros.
- B) apontar o motivo pelo qual Venancinha fez o gesto.
- C) especificar a pessoa para quem foi direcionado o gesto.
- D) revelar a felicidade no gesto de Venancinha.
- E) especificar a parte do rosto onde ocorreu o gesto.



Agora que você já aprendeu sobre o complemento nominal, vamos dar uma pausa no estudo da análise sintática e direcionar nossa atenção para o estudo do texto dissertativo-argumentativo, utilizando a plataforma Letrus.

### PLATAFORMA LETRUS

Na plataforma Letrus, é disponibilizado ao(à) estudante e ao(à) professor(a) um material pré-textual:



1. **Estudo das competências (A Letrus e a BNCC)**

2. **Estudo do tema** - Material de repertório, contendo textos de apoio que estão sinalizados no sumário:

- **"Teorizando"**: a proposta é trazer textos elucidativos sobre o tema.
- **"Saiba mais!"**: a proposta é trazer uma curiosidade ou uma informação extra sobre o tema.
- **"De olho nos dados!"**: traz dados feitos em pesquisas diversificadas.
- **"Universo artístico"**: indica documentários, filmes, curtas, livros sobre a proposta de redação.
- **"Selecionar, relacionar e organizar"**: traz exercícios com itens objetivos de interpretação dos textos de apoio.
- **"Análise da proposta de redação"**: demonstra um fluxograma sobre o tema, a tese e os possíveis argumentos.
- **"Referências bibliográficas"**: traz todos as referências utilizadas no material.

### Acesso ao material

O material pode ser acessado diretamente na **Plataforma Letrus**, conforme o tutorial abaixo:



#### PASSO A PASSO PARA PROFESSOR

1. Acessar o link: [www.letrus.com](http://www.letrus.com);
2. Clicar na parte superior e clicar em "área do professor";
3. *Logar* com o e-mail da escola.

Exemplo:

E-mail da escola:  
 escolaxuxameneguel@sedu.es.gov.br  
 Data de nascimento: 06/07/2007  
 Senha: escolaxuxameneguel

#### PASSO A PASSO PARA ESTUDANTES

1. Acessar o link: [www.letrus.com](http://www.letrus.com);
2. Clicar na parte superior e clicar em "área do aluno";
3. *Login*: SEU NOME + ÚLTIMO SOBRENOME (SEM ACENTO, MINÚSCULO E SEM ESPAÇO) + DATA DE NASCIMENTO SEM BARRAS E COMPLETA;
4. Senha: DATA DE NASCIMENTO SEM BARRAS E COMPLETA.

Exemplos:

Nome do estudante: Maria das Graças Xuxa Meneguel  
 Data de nascimento: 06/07/2007  
 Login: mariameneguel06072007  
 Senha: 06072007

**TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO**

A redação do ENEM avalia **cinco competências essenciais**, sendo as **três primeiras** focadas no **domínio da norma padrão**, na **compreensão do tema e mobilização de diferentes áreas do conhecimento no desenvolvimento de uma discussão coerente** e, por fim, na **seleção e organização dos argumentos que defendam um ponto de vista de forma estruturada**. A seguir, estudaremos essas três primeiras competências a partir de exemplos retirados de uma redação nota 1000 do ENEM, com o tema **“Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil”**, de 2022. O tema foi escolhido para lembrar o **“Dia Internacional dos Povos Indígenas”**, celebrado em 09 de agosto. Na próxima semana, detalharemos as outras duas competências.

**COMPETÊNCIA I**

**Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa.**

Disponível em: <[https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes\\_e\\_exames\\_da\\_educacao\\_basica/a\\_redacao\\_no\\_enem\\_2024\\_cartilha\\_do\\_participante.pdf](https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_basica/a_redacao_no_enem_2024_cartilha_do_participante.pdf)>. Acesso em 18 de mar. 2025.

“ O poeta modernista Oswald de Andrade relata, em *“Erro de Português”*, que, sob um dia de chuva, o índio foi vestido pelo português – uma denúncia à aculturação sofrida pelos povos indígenas com a chegada dos europeus ao território brasileiro. Paralelamente, no Brasil atual, há a manutenção de práticas prejudiciais não só aos silvícolas, mas também aos demais povos e comunidades tradicionais, como os pescadores. Com efeito, atuam como desafios para a valorização desses grupos a educação deficiente acerca do tema e a ausência do desenvolvimento sustentável.

Redação de Luís Felipe de Brito - 1.º parágrafo. Disponível em: <<https://g1.globo.com/educacao/noticia/2023/04/10/enem-2022-leia-redacoes-nota-mil.ghtml>>. Acesso em 18 de mar. 2025.

O trecho apresentado cumpre a **Competência I** da **redação do ENEM**, que avalia o **domínio da norma padrão da língua portuguesa**. Isso se evidencia por meio de aspectos como:

**1. Gramática e ortografia corretas** - O texto demonstra total adequação gramatical, sem erros ortográficos ou de conjugação verbal. As orações são bem construídas e respeitam as regras da língua culta, reforçando a coesão e coerência do raciocínio. Um exemplo disso é o trecho **“... uma denúncia à aculturação sofrida pelos povos indígenas...”**, que demonstra o uso conveniente da voz passiva do verbo: (foi) **“sofrida”**; o uso adequado de crase (**“à aculturação”**); e ortografia precisa;

**2. Pontuação bem aplicada** - O uso de vírgulas, travessão e pontos está adequado, organizando as ideias de forma lógica e facilitando a leitura. Como exemplos, temos **“O poeta modernista Oswald de Andrade relata, em ‘Erro de Português’...”**; e **“o índio foi vestido pelo português – uma denúncia à aculturação sofrida pelos povos indígenas com a chegada dos europeus ao território brasileiro.”**, em que as vírgulas foram usadas para isolar a expressão **“em Erro de Português”**; e o travessão para introduzir uma explicação;



# Atividades

Considere o texto, extraído do conto *D. Paula* e responda à atividade 1.

MACHADO DE ASSIS

- 1 Já se entende que o outro Vasco, o antigo, também foi moço e amou. Amaram-se, fartaram-se um do outro, à sombra do casamento, durante alguns anos, e, como o vento que passa não guarda a palestra dos homens, não há meio de escrever aqui o que então se disse da aventura. A aventura acabou; foi uma sucessão de horas doces e amargas, de delícias, de lágrimas, de cóleras, de **arroubos**, drogas várias com que encheram a esta senhora a taça das paixões. D. Paula esgotou-a inteira e **emborcou-a** depois para não mais beber. A saciedade trouxe-lhe a abstinência, e com o tempo foi esta última fase que fez a opinião. Morreu-lhe o marido e foram vindo os anos. D. Paula era agora uma pessoa **austera** e **pia**, cheia de prestígio e consideração.

ASSIS, Machado de. D. Paula. **Obra Completa**, vol. II, Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.

**GLOSSÁRIO**

- arroubo:** entusiasmo intenso, arrebatamento.
- emborcou:** virou de cabeça para baixo, esvaziou completamente.
- austera:** rígida, séria, severa.
- pia:** religiosa, devota.

**ATIVIDADE 1**

**D102\_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.**

**Na frase “(...) drogas várias com que encheram a esta senhora a taça das paixões.” (l. 5 e 6), a expressão destacada foi usado para**

- A) apontar quem ofereceu as drogas à senhora.
- B) identificar o tipo de bebida que ela consumiu.
- C) explicar a origem das drogas utilizadas.
- D) determinar a quantidade de drogas consumidas.
- E) associar simbolicamente a taça a emoções intensas.

# Material Extra



[Acesse o conteúdo sobre adjunto adnominal no pdf](#)

Clique ao lado e acesse o conteúdo correspondente

- ✓ **Livro Didático**  
"Se liga nas linguagens! - Língua Portuguesa", PNLD 2021 do Ensino Médio;
- ✓ **Conteúdo e atividades**  
Capítulo 29: "Complemento nominal, adjunto adnominal, aposto e vocativo", pp. 358-359 (no pdf).

Clique ao lado e acesse o conteúdo correspondente

- ✓ **Livro Didático**  
"Linguagens em interação - Língua Portuguesa", PNLD 2021 do Ensino Médio;
- ✓ **Conteúdo e atividades**  
Capítulo 4: "Educação para Cidadania", pp. 109 (no pdf).

[Acesse o conteúdo sobre adjunto adnominal no pdf](#)



**3. Vocabulário formal e preciso** - As palavras utilizadas pertencem ao registro formal, adequado para uma redação dissertativo-argumentativa. Isso pode ser exemplificado em palavras e expressões como **"aculturação"**, **"manutenção de práticas prejudiciais"** e **"desafios para a valorização"**, que refletem um vocabulário rico, demonstrando maturidade no uso da língua.

### COMPETÊNCIA II

**Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.**

Disponível em: [https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes\\_e\\_exames\\_da\\_educacao\\_basica/a\\_redacao\\_no\\_enem\\_2024\\_cartilha\\_do\\_participante.pdf](https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_basica/a_redacao_no_enem_2024_cartilha_do_participante.pdf). Acesso em 18 de mar. 2025.

“Diante desse cenário, existe a falta da promoção de um ensino eficiente sobre as populações tradicionais. Sob esse viés, as escolas, ao abordarem tais povos por meio de um ponto de vista histórico eurocêntrico, enraizam no imaginário estudantil a imagem de aborígenes cujas vivências são marcadas pela defasagem tecnológica. A exemplo disso, há o senso comum de que os indígenas são selvagens, alheios aos benefícios do mundo moderno, o que, conseqüentemente, gera um preconceito, manifestado em indagações como “o índio tem ‘smartphone’ e está lutando pela demarcação de terras?” – ideia essa que deslegitima a luta dos silvícolas. Entretanto, de acordo com a Teoria do Indigenato, defendida pelo ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal, o direito dos povos tradicionais à terra é inato, sendo anterior, até, à criação do Estado brasileiro. Dessa forma, por não ensinarem tal visão, os colégios fomentam a desvalorização das comunidades tradicionais, mediante o desenvolvimento de um pensamento discriminatório nos alunos.

Redação de Luís Felipe de Brito - 2.º parágrafo. Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2023/04/10/enem-2022-leia-redacao-nota-mil.ghtml>. Acesso em 18 de mar. 2025.

O parágrafo cumpre a **Competência II** ao interpretar o tema de **forma coerente** e **mobilizar repertórios socioculturais de diferentes áreas do saber**. Ele articula a **área histórica**, ao abordar o preconceito gerado pelo eurocentrismo; a **área jurídica**, ao mencionar a **"Teoria do Indigenato"** e a visão do ministro Edson Fachin sobre os direitos indígenas; e a **área social**, ao analisar os impactos educacionais no desenvolvimento de pensamentos discriminatórios. A integração dessas áreas enriquece o debate e fundamenta os argumentos apresentados no texto.

**COMPETÊNCIA III**

**Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.**

Disponível em: <[https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes\\_e\\_exames\\_da\\_educacao\\_basica/a\\_redacao\\_no\\_enem\\_2024\\_cartilha\\_do\\_participante.pdf](https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_basica/a_redacao_no_enem_2024_cartilha_do_participante.pdf)>. Acesso em 18 de mar. 2025.

“Além disso, outro desafio para o reconhecimento desses indivíduos é a carência do progresso sustentável. Nesse contexto, as entidades mercadológicas que atuam nas áreas ocupadas pelas populações tradicionais não necessariamente se preocupam com a sua preservação, comportamento no qual se valoriza o lucro em detrimento da harmonia entre a natureza e as comunidades em questão. À luz disso, há o exemplo do que ocorre aos pescadores, cujos rios são contaminados devido ao garimpo ilegal, extremamente comum na Região Amazônica. Por conseguinte, o povo que sobrevive a partir dessa atividade é prejudicado pelo que a Biologia chama de magnificação trófica, quando metais pesados acumulam-se nos animais de uma cadeia alimentar – provocando a morte de peixes e a infecção de humanos por mercúrio. Assim, as indústrias que usam os recursos naturais de forma irresponsável não promovem o desenvolvimento sustentável e agem de maneira nociva às sociedades tradicionais.

Redação de Luís Felipe de Brito - 3.º parágrafo. Disponível em: <<https://g1.globo.com/educacao/noticia/2023/04/10/enem-2022-leia-redacoes-nota-mil.shtml>>. Acesso em 18 de mar. 2025.

O parágrafo atende à **Competência III** por **selecionar e organizar argumentos de forma estruturada** para **defender o ponto de vista**. O autor inicia com a **identificação do problema**, a **"carência do progresso sustentável"**, e explica como as práticas mercadológicas priorizam o lucro, prejudicando as comunidades tradicionais.

Em seguida, apresenta um exemplo concreto da contaminação dos rios pelo garimpo ilegal, relacionando-o ao conceito biológico de **"magnificação trófica"**, que detalha os danos causados à fauna e aos pescadores. Por fim, conclui **conectando os argumentos** ao impacto negativo dessas práticas no desenvolvimento sustentável. Essa sequência lógica **fortalece o ponto de vista defendido**.



Clique aqui e acesse as redações nota 1000 do ENEM de 2022.

ou

Leia o QR code ao lado:



**COMPETÊNCIA V**

**Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.**

Disponível em: <[https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes\\_e\\_exames\\_da\\_educacao\\_basica/a\\_redacao\\_no\\_enem\\_2024\\_cartilha\\_do\\_participante.pdf](https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_basica/a_redacao_no_enem_2024_cartilha_do_participante.pdf)>. Acesso em 18 de mar. 2025.

“Portanto, faz-se necessário superar os desafios que impedem a vilanização das comunidades tradicionais no Brasil. Para isso, urge que o Poder Executivo - na esfera federal - amplie a verba destinada a órgãos fiscalizadores que visem garantir os direitos dos povos tradicionais e a preservação de seus territórios e costumes. Tal ação deve ser efetivada pela implantação de um Projeto Nacional de Valorização dos Povos Tradicionais, de modo a articular, em conjunto com a mídia socialmente engajada, palestras e debates que informem a importância de tais grupos em todos os 5570 municípios brasileiros. Isso deve ser feito a fim de combater os preconceitos e promover o respeito às populações tradicionais. Afinal, o intuito é que elas sejam tão valorizadas quanto os indígenas na primeira fase da literatura romântica.

Redação de Carina Moura - 4.º parágrafo. Disponível em: <<https://g1.globo.com/educacao/noticia/2023/04/10/enem-2022-leia-redacoes-nota-mil.shtml>>. Acesso em 20 de mar. 2025.

Nesse parágrafo, referente à uma proposta de intervenção, fica evidente o respeito aos direitos humanos, atendendo à **Competência V**, da **redação do ENEM**. Isso ocorre no trecho em que se propõe que **"o Poder Executivo - na esfera federal - amplie a verba destinada a órgãos fiscalizadores que visem garantir os direitos dos povos tradicionais e a preservação de seus territórios e costumes"**, demonstrando uma ação concreta e viável. Além disso, a sugestão de implementação de um **"Projeto Nacional de Valorização dos Povos Tradicionais"**, aliado à articulação com **"a mídia socialmente engajada"** e à promoção de **"palestras e debates"**, reforça o caráter educativo e inclusivo da proposta. Essas ações buscam combater preconceitos e promover o respeito às comunidades tradicionais, evidenciando o alinhamento ético e humanitário da intervenção.



TEXTOS DISSERTATIVOS-ARGUMENTATIVOS

Depois de estudar as três primeiras competências da redação do ENEM, é o momento de conhecermos as **duas últimas**, focadas, respectivamente, na **construção da argumentação** e na **elaboração da proposta de intervenção**. Continuaremos trabalhando com exemplos retirados de redações nota 1000 do ENEM, com o tema **“Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil”**, de 2022.

COMPETÊNCIA IV

**Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.**

Disponível em: <https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes\_e\_exames\_da\_educacao\_basica/a\_redacao\_no\_enem\_2024\_cartilha\_do\_participante.pdf>. Acesso em 18 de mar. 2025.

Na segunda metade do século XVIII, os escritores da primeira fase do Romantismo elevaram, de maneira completamente idealizada, o indígena e a natureza à condição de elementos personificadores da beleza e do poder da pátria (quando, na verdade, os nativos continuaram vítimas de uma exploração desumana no momento em questão). Sem desconsiderar o lapso temporal, hoje nota-se que, apesar das conquistas legais e jurídicas alcançadas, a exaltação dos indígenas e dos demais para tradicionais não se efetivou no cenário brasileiro e continua restrita às prosas e poesias do movimento romântico. [...]

Nesse sentido, é inegável que o escasso interesse político em assegurar o respeito à cultura e no modo de vida das populações tradicionais frustra a valorização desses indivíduos. Isso acontece, porque, como já estudado pelo sociólogo Boaventura de Sousa Santos, há no Brasil uma espécie de “Colonialismo Insidioso”, isto é, a manutenção de estruturas coloniais perversas de dominação, que se disfarça em meio a avanços sociais, mas mantém a camada mais vulnerável da sociedade explorada e negligenciada. Nessa perspectiva, percebe-se o quanto a invisibilização dos povos tradicionais é proposital e configura-se como uma estratégia política para permanecer no poder e fortalecer situações de desigualdade e injustiça social. Dessa forma, tem-se um país que, além de naturalizar as mais diversas invasões possessórias nos territórios dos povos tradicionais, não respeita a forma de viver e produzir dessas populações, o que comprova uma realidade destoante das produções literárias do Romantismo.

Redação de Carina Moura - 2.º parágrafo. Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2023/04/10/enem-2022-leia-redacoes-nota-mil.ghtml>. Acesso em 20 de mar. 2025.

Analisando o segundo parágrafo, são exemplos do uso eficaz da **competência IV do ENEM** a utilização de conectores como **“Nesse sentido”, “isso acontece, porque”** e **“nessa perspectiva”**, que garantem coesão e fluidez ao texto.

Material Extra



[Acesse o conteúdo sobre complemento nominal no pdf](#)

✓ Livro Didático  
“Se liga nas linguagens! - Língua Portuguesa”, PNLD 2021 do Ensino Médio;

✓ Conteúdo e atividades  
Capítulo 29: “Complemento nominal”, p. 357 (no pdf).

✓ Livro Didático  
“Linguagens em interação - Língua Portuguesa”, PNLD 2021 do Ensino Médio;

✓ Conteúdo e atividades  
Capítulo 4: “Educação para Cidadania - Complemento nominal”, pp. 108-109 (no pdf).

[Acesse o conteúdo sobre complemento nominal no pdf](#)



# Atividades

Leia um trecho do romance *Esau e Jacó* e responda às atividades de 1 e 3.

1 Natividade e Perpétua conheciam outras partes, além de Botafogo, mas o Morro do Castelo, por mais que ouvissem falar dele e da **cabocla** que lá reinava em 1871, era-lhes tão estranho e **remoto** como o clube. O **íngreme**, o desigual, o mal calçado da ladeira mortificavam os pés às duas pobres donas. Não obstante, continuavam a subir, como se fosse penitência, devagarinho, cara no chão, véu para baixo. A manhã trazia certo movimento; mulheres, homens, crianças que desciam ou subiam, lavadeiras e soldados, algum empregado, algum lojista, algum padre, todos olhavam espantados para elas, que aliás vestiam com grande simplicidade; mas há um **donaire** que se não perde, e não era vulgar naquelas alturas. A mesma lentidão do andar, comparada à rapidez das outras pessoas, fazia desconfiar que era a primeira vez que ali iam. Uma crioula perguntou a um sargento: "Você quer ver que elas vão à cabocla?" E ambos pararam a distância, tomados daquele invencível desejo de conhecer a vida alheia, que é muita vez toda a necessidade humana.

ASSIS, Machado de. *Esau e Jacó* in: **Obra Completa**. Rio de Janeiro: Editora Nova Aguilar, 1994.

## GLOSSÁRIO

**íngreme**: muito inclinado, de difícil acesso.

**donaire**: elegância, graça.

**cabocla**: vidente, adivinha.

**remoto**: distante no tempo ou no espaço; longe.

**que é muita vez toda a necessidade humana**: ideia de que os seres humanos têm uma necessidade natural e muito forte de conhecer a intimidade dos outros.

## ATIVIDADE 1

D102\_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Na frase "*A mesma lentidão do andar, comparada à rapidez das outras pessoas, fazia desconfiar que era a primeira vez que ali iam.*" (l. 10), a expressão destacada foi usada para

- indicar com o que a "lentidão" foi comparada.
- especificar quem está realizando a ação de andar.
- apontar a causa da "lentidão" observada no andar.
- mostrar que a "lentidão" pertence às outras pessoas.
- detalhar o significado do substantivo "pessoas".



Agora que você já aprendeu sobre o adjunto adnominal, vamos dar uma pausa no estudo da análise sintática e direcionar nossa atenção para o estudo do texto dissertativo-argumentativo, utilizando a plataforma Letrus.



## PLATAFORMA LETRUS

Na plataforma Letrus, é disponibilizado ao(à) estudante e ao(à) professor(a) um material pré-textual:

### 1. Estudo das competências (A Letrus e a BNCC)

2. **Estudo do tema** - Material de repertório, contendo textos de apoio que estão sinalizados no sumário:

- **"Teorizando"**: a proposta é trazer textos elucidativos sobre o tema.
- **"Saiba mais!"**: a proposta é trazer uma curiosidade ou uma informação extra sobre o tema.
- **"De olho nos dados!"**: traz dados feitos em pesquisas diversificadas.
- **"Universo artístico"**: indica documentários, filmes, curtas, livros sobre a proposta de redação.
- **"Selecionar, relacionar e organizar"**: traz exercícios com itens objetivos de interpretação dos textos de apoio.
- **"Análise da proposta de redação"**: demonstra um fluxograma sobre o tema, a tese e os possíveis argumentos.
- **"Referências bibliográficas"**: traz todos as referências utilizadas no material.

### Acesso ao material

O material pode ser acessado diretamente na **Plataforma Letrus**, conforme o tutorial abaixo:



#### PASSO A PASSO PARA PROFESSOR

1. Acessar o link: [www.letrus.com](http://www.letrus.com);
2. Clicar na parte superior e clicar em "área do professor";
3. Logar com o e-mail da escola.

Exemplo:

E-mail da escola:  
 escolaxuxameneguel@sedu.es.gov.br  
 Data de nascimento: 06/07/2007  
 Senha: escolaxuxameneguel

#### PASSO A PASSO PARA ESTUDANTES

1. Acessar o link: [www.letrus.com](http://www.letrus.com);
2. Clicar na parte superior e clicar em "área do aluno";
3. Login: SEU NOME + ÚLTIMO SOBRENOME (SEM ACENTO, MINÚSCULO E SEM ESPAÇO) + DATA DE NASCIMENTO SEM BARRAS E COMPLETA;
4. Senha: DATA DE NASCIMENTO SEM BARRAS E COMPLETA.

Exemplos:

Nome do estudante: Maria das Graças Xuxa Meneguel  
 Data de nascimento: 06/07/2007  
 Login: mariameneguel06072007  
 Senha: 06072007

Na análise sintática, é importante estarmos atentos àqueles nomes que aparecem seguidos de preposição. Tanto o adjunto adnominal quanto o complemento nominal possuem características semelhantes, por isso, precisamos sempre observar alguns detalhes importantes.

No exemplo anterior, em *"Isso torna o acesso e registro da cultura indígena mais acessível e próxima de toda a população"*, os termos *"da cultura"* e *"de toda a população"* exercem a função sintática de complemento nominal e não de adjunto adnominal, pois completam o sentido de um substantivo abstrato, e não só, os complementos estabelecem uma relação passiva com o nome (substantivo). Para melhor compreensão daquilo que diferencia esses dois termos, observe a tabela a seguir:



	Complemento Nominal	Adjunto Adnominal
<b>Função</b>	Completa o sentido de um <b>substantivo abstrato</b> , um <b>adjetivo</b> ou um <b>advérbio</b> .	Caracteriza ou determina um <b>substantivo concreto</b> ou <b>abstrato</b> .
<b>Relação com o nome</b>	<b>Sempre</b> se liga ao nome por uma <b>preposição</b> .	<b>Às vezes</b> se liga ao nome por uma <b>preposição</b> .
<b>Sentido</b>	<b>Passivo</b> . A ação é exercida sobre ele.	<b>Ativo</b> . Ele exerce a ação sobre algo ou alguém.
<b>Valor</b>	<b>Não</b> indica <b>posse</b> .	<b>Pode</b> indicar <b>posse</b> .



ATIVIDADE 2

**D102\_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.**

**Na frase "E ambos pararam a distância, tomados daquele invencível desejo de conhecer a vida alheia, que é muita vez toda a necessidade humana." (l. 12-13), o trecho destacado foi usado para**

- A) apontar a causa do desejo, explicando por que eles têm esse desejo.
- B) indicar o conteúdo do desejo, mostrando o que se deseja.
- C) especificar quem são as pessoas que têm o desejo de conhecer a vida alheia.
- D) determinar o tipo de desejo, caracterizando-o como um desejo material e concreto.
- E) restringir o significado de "vida alheia", detalhando o que se entende por ela.

ATIVIDADE 3

**D055\_P Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la**

**O trecho em que o autor defende a ideia de que as pessoas querem saber da vida alheia é**

- A) "(...) mortificavam os pés às duas pobres donas." (l. 3 e 4)
- B) "(...) como se fosse penitência, devagarinho, cara no chão, véu para baixo." (l. 5)
- C) "(...) por mais que ouvissem falar dele e da cabocla que lá reinava em 1871." (l. 2)
- D) "(...) mas há um donaire que se não perde." (l. 8 e 9)
- E) "(...) que é muita vez toda a necessidade humana." (l.13)

Leia o texto, um trecho de **Esau e Jacó** e responda às atividades de 4 a 7.

- 1 Os filhos chegaram tarde, cada um por sua vez, e Pedro mais cedo que Paulo. A **melancolia** de um ia com a alma da casa, a alegria de outro destoava desta, mas tais eram uma e outra que, apesar da expansão da segunda, não houve repressão nem briga. Ao jantar, falaram pouco. Paulo referia os sucessos amorosamente.
- 5 Conversara com alguns **correligionários** e soube do que se passara à noite e de manhã, a marcha e a reunião dos batalhões no campo, as palavras de Ouro Preto ao Marechal Floriano, a resposta deste, a aclamação da República. A família ouvia e perguntava, não discutia, e esta moderação contrastava com a glória de Paulo. O silêncio de Pedro principalmente era como um desafio. Não sabia Paulo que a própria mãe é que o pedira ao irmão com muitos beijos, motivo que em tal momento ia com o aperto do coração do rapaz.
- 10

ASSIS, Machado de. *Esau e Jacó in: Obra Completa*. Rio de Janeiro: Editora Nova Aguilar, 1994.

GLOSSÁRIO

- correligionários**: membros do mesmo partido, grupo ou movimento, que têm crenças ou objetivos em comum.
- melancolia**: estado de grande tristeza e desencanto geral.



ATIVIDADE 4

D102\_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Na frase "A família ouvia e perguntava, não discutia, e esta moderação contrastava com a glória de Paulo." (l. 7 e 8), a expressão destacada foi usada para

- A) indicar a pessoa que praticava a ação de moderação.
- B) apontar a causa da moderação da família.
- C) especificar quem participava das perguntas feitas pela família.
- D) determinar que Paulo era quem experimentava a glória.
- E) explicar quem era o assunto da discussão.

ATIVIDADE 5

D102\_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Nesse texto, no trecho "Não sabia Paulo que a própria mãe é que o pedira ao irmão com muitos beijos, motivo que em tal momento ia com o aperto do coração do rapaz." (l. 08-11), a expressão destacada foi usada para

- A) apresentar quem praticou a ação de pedir ao irmão.
- B) apontar o motivo do aperto do coração.
- C) evidenciar o aperto sentido por Paulo.
- D) explicar quem recebeu os beijos mencionados no trecho.
- E) identificar a causa do pedido feito pela mãe.

ATIVIDADE 6

D102\_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Na frase "[...]a marcha e a reunião dos batalhões no campo, as palavras de Ouro Preto ao Marechal Floriano, a resposta deste, a aclamação da República.[...]" (l. 6 e 7), a expressão em destaque foi usada para

- A) determinar quem realizou a marcha e a reunião.
- B) especificar quem comandava os batalhões no campo.
- C) identificar o destinatário das palavras de Ouro Preto.
- D) explicar a causa da marcha e da reunião dos batalhões.
- E) indicar a quem pertence a aclamação mencionada.



No texto I, no início do primeiro parágrafo, encontramos alguns exemplos de adjuntos adnominais, que aparecem acompanhando um substantivo, como podemos ver a seguir:

“Muitas aldeias indígenas já tiveram acesso à tecnologia através de celulares, computadores, TV, videogames, entre outros aparelhos. Em alguns lugares mais distantes, não é possível o acesso à internet, mas mesmo assim, os aparelhos são utilizados para jogos, fotografias ou para produzir vídeos.”

Nesse exemplo, as palavras destacadas pertencem a diferentes classes gramaticais e exercem, nas orações em que estão inseridas, a função sintática de adjuntos adnominais. Tais palavras aparecem para determinar, como ocorre com os pronomes indefinidos (“muitas”, “outros” e “alguns”) e os artigos definidos (“a”, “o” e “os”), ou para caracterizar, como no caso do adjetivo (“indígenas”) e da locução adjetiva (“mais distantes”), os substantivos aos quais se referem.

Ainda no texto I, no penúltimo período do segundo parágrafo, encontramos um exemplo de adjunto adnominal que nos chama a atenção por ser introduzido por uma preposição:

“[...] Existem registros gravados de festas, rituais tradicionais ou até mesmo tarefas do cotidiano, como cozinhar. Isso torna o acesso e registro da cultura indígena mais acessível e próxima de toda a população.”

No exemplo, o termo “do cotidiano” é uma locução adjetiva que está caracterizando o substantivo concreto “tarefas”, portanto, exerce função sintática de adjunto adnominal. Então, surge a pergunta:

Por que não foram destacados os termos “da cultura” e “de toda a população”?



## TERMOS ACESSÓRIOS DA ORAÇÃO

Na estruturação de um período, além dos termos essenciais (sujeito e predicado) e dos termos integrantes (como os complementos verbais e nominais, que completam o sentido dos verbos e dos nomes), encontramos os chamados **Termos Acessórios da Oração**.

Esses termos, embora não sejam indispensáveis para a formação de uma oração sintaticamente correta, têm a função de enriquecer e detalhar a mensagem, oferecendo informações adicionais que contribuem para a coerência e expressividade do enunciado.

### ADJUNTO ADNOMINAL

#### Adjunto adnominal

O **adjunto adnominal** é um **termo acessório** da oração que desempenha a função de caracterizar ou determinar um substantivo, contribuindo para a construção de seu sentido no contexto.

O **adjunto adnominal** pode ser representado por artigos, adjetivos, locuções adjetivas, pronomes ou numerais, e está sempre relacionado a um **núcleo nominal**. Por meio do adjunto adnominal, é possível adicionar informações que qualificam, especificam ou quantificam os elementos da oração, tornando a comunicação mais efetiva. Vejamos alguns exemplos retirados dos textos lidos anteriormente:

No texto II, identificamos **adjuntos adnominais** nas expressões **"... algum sinal..."** e **"...nossa tribo?"**. O pronome indefinido **"algum"** e o possessivo **"nossa"** funcionam como adjuntos adnominais, pois estão diretamente ligados, respectivamente, aos substantivos **"sinal"** e **"tribo"**, exercendo a função de determinar e especificar esses substantivos no contexto do diálogo.

Note que, relacionando-se ao substantivo **"sinal"**, também encontramos a expressão **"de esperança"**, o que pode gerar dúvida quanto a sua classificação sintática. Contudo, neste caso, **"de esperança"** configura-se como complemento nominal.

Quando se trata de um substantivo abstrato, uma diferença importante, que auxilia na análise sintática, é que o **adjunto adnominal** exerce **papel ativo** em relação ao substantivo, enquanto o complemento nominal exerce papel passivo. É o que ocorre com **"de esperança"**, a esperança é sinalizada (não sinaliza), portanto, trata-se de complemento nominal.



### ATIVIDADE 7

**D102\_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.**

Nesse texto, a expressão destacada na frase **"A melancolia de um ia com a alma da casa, a alegria de outro destoava desta, mas tais eram uma e outra que, apesar da expansão da segunda, não houve repressão nem briga."** (l. 2-4), foi usado para

- A) apresentar a expansão como uma característica da casa.
- B) indicar que a expansão se referia à alegria.
- C) sugerir que a expansão ocorreu contra a vontade da família.
- D) comparar a expansão da alegria com a melancolia.
- E) demonstrar que a expansão foi causada pela melancolia.

Leia o fragmento do capítulo primeiro da obra *Helena* e responda à atividade 8.

O Conselheiro Vale morreu às 7 horas da noite de 25 de abril de 1859. Morreu de **apoplexia fulminante**, pouco depois de cochilar a **sesta**, — segundo costumava dizer, — e quando se preparava a ir jogar a usual partida de **voltarete** em casa de um desembargador, seu amigo. O Dr. Camargo, chamado à pressa, nem chegou a tempo de empregar os recursos da ciência; o Padre Melchior não pôde dar-lhe as consolações da religião: a morte fora instantânea.

ASSIS, Machado de. Helena in: **Obra Completa** Vol. I. Rio de Janeiro: Editora Nova Aguilar, 1994. .

#### GLOSSÁRIO

- apoplexia fulminante:** derrame cerebral súbito e fatal.
- sesta:** cochilo ou descanso após o almoço.
- voltarete:** jogo de cartas popular no século XIX.

### ATIVIDADE 8

**D102\_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.**

A expressão em destaque na frase **"(...) o Padre Melchior não pôde dar-lhe as consolações da religião: a morte fora instantânea"** foi usada para

- A) associar as consolações à religião, indicando sua origem.
- B) rejeitar o tipo de consolação que o Padre Melchior tentou dar.
- C) ilustrar a forma como as consolações foram dadas.
- D) relatar o motivo pelo qual as consolações não puderam ser dadas.
- E) caracterizar a situação em que as consolações foram necessárias.

Leia mais um fragmento do romance *Helena* e responda às atividades 9 e 10.

- 1 Ao espanto **sucedeu** em ambos outra e diferente impressão. D.Úrsula reprovou de todo o ato do conselheiro. Parecia-lhe que, a **despeito** dos impulsos naturais e licenças jurídicas, o reconhecimento de Helena era um ato de **usurpação** e um péssimo exemplo. A nova filha era, no seu entender, uma
- 5 intrusa, sem nenhum direito ao amor dos parentes; quando muito, concordaria [...]



em que se lhe devia dar o **quinhão** da herança e deixá-la à porta. Recebê-la, porém, no seio da família e de seus **castos** afetos, **legitimá**-la aos olhos da sociedade, como ela estava aos da lei, não o entendia D.Úrsula, nem lhe parecia que alguém pudesse entendê-lo. A **aspereza** destes sentimentos tornou-se  
 10 ainda maior quando lhe ocorreu a origem possível de Helena. Nada constava da mãe, além do nome; mas essa mulher quem era? em que atalho sombrio da vida a encontrara o conselheiro? Helena seria filha de um encontro **fortuito**, ou nasceria de algum afeto irregular embora, mas verdadeiro e único? A estas interrogações não podia responder D. Úrsula; bastava, porém, que lhe  
 15 surgissem no espírito, para lançar nele o tédio e a irritação.

ASSIS, Machado de. Helena in: **Obra Completa** Vol. I. Rio de Janeiro: Editora Nova Aguilar, 1994.

**GLOSSÁRIO**

- sucedeu:** aconteceu, ocorreu.
- despeito:** apesar de.
- usurpação:** ato de tomar algo de forma ilegítima.
- quinhão:** parte ou porção justa da herança ou bens.
- casto:** puro, sem pecado ou malícia.
- legitimar:** tornar legítimo, dar validade legal.
- aspereza:** dureza ou falta de suavidade (literal ou figurada).
- fortuito:** casual, inesperado, acidental.

**ATIVIDADE 9**

**D102\_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.**

**Na frase "A nova filha era, no seu entender, uma intrusa, sem nenhum direito ao amor dos parentes", a expressão em destaque foi usada para**

- A) indicar a origem da filha Helena aos seus novos parentes.
- B) reafirmar o direito da nova filha aos bens da família.
- C) mostrar o entendimento de D. Úrsula.
- D) destacar que a nova filha era bem-vinda na nova casa.
- E) especificar o tipo de direito a que a nova filha estava privada.

**ATIVIDADE 10**

**D055\_P Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la**

**Qual(is) argumento(s) D. Úrsula utiliza para sustentar a tese de que o reconhecimento de Helena pelo conselheiro é um ato inadequado, injustificável e que fere as normas morais e sociais da época?**

---



---



---



---



**TEXTO II**



Charge de Samuca. Disponível em: <<https://educacaoprogramadeindio.blogspot.com/2019/05/oacesso-as-novas-tecnologias-e-inclusao.html>>. Acesso em: 18 de mar. 2025.

**RODA DE CONVERSA**

No **"Dia Internacional dos Povos Indígenas"**, celebrado no último dia 09, é importante refletirmos sobre como a tecnologia tem transformado o cotidiano nas aldeias indígenas no Brasil. O texto I, o artigo de opinião: **Como a chegada da tecnologia nas aldeias indígenas afeta o dia a dia dos povos originários no Brasil**, destaca que o acesso às ferramentas digitais trouxe benefícios, como a conexão com o mundo exterior e a possibilidade de registrar e divulgar suas tradições. Porém, também trouxe desafios, como a dependência tecnológica e o impacto na cultura e no modo de vida tradicional.

A charge compartilhada nos faz refletir sobre o uso dessas tecnologias. Essa ironia aponta para um paradoxo: a visibilidade e o apoio que os povos indígenas recebem nas redes sociais muitas vezes não se traduzem em ações concretas para melhorar sua qualidade de vida ou proteger seus territórios.

Portanto, ao celebrarmos esta data, devemos ir além de mensagens on-line e buscar formas de apoiar efetivamente os povos indígenas, respeitando sua autonomia e valorizando suas culturas. **Que ações práticas podem ser tomadas para assegurar que a tecnologia sirva como uma ferramenta de empoderamento, e não de descaracterização?**

Para que a tecnologia empodere os povos indígenas sem descaracterizá-los, é essencial promover educação digital que respeite suas tradições, criar plataformas para registrar e divulgar suas culturas, e usar as redes sociais para mobilização em defesa de seus direitos. Além disso, é importante oferecer acesso à internet e suporte técnico, incentivar projetos liderados por indígenas e valorizar a troca de saberes tradicionais entre comunidades. Assim, a tecnologia pode ser uma aliada no fortalecimento de suas culturas e autonomia.



# Conceitos e Conteúdos

## LEITURA COMPARTILHADA

### TEXTO I

## Como a chegada da tecnologia nas aldeias indígenas afeta o dia a dia dos povos originários no Brasil.

SPBrasil

[...]

### Chegada da tecnologia nas aldeias indígenas: quais são os impactos?

Muitas aldeias indígenas já tiveram acesso à tecnologia através de celulares, computadores, TV, videogames entre outros aparelhos. Em alguns lugares mais distantes, não é possível o acesso à internet, mas mesmo assim, os aparelhos são utilizados para jogos, fotografias ou para produzir vídeos.

E esse é um dos aspectos que pode ser considerado positivo: com a chegada da tecnologia nas aldeias indígenas, a comunidade consegue registrar mais facilmente e com mais frequência seu cotidiano. [...] Existem registros gravados de festas, rituais tradicionais ou até mesmo tarefas do cotidiano, como cozinhar. Isso torna o acesso e registro da cultura indígena mais acessível e próxima de toda a população.

### Sem pré-conceito

As pessoas, no geral, ainda têm uma noção colonizadora dos indígenas, de que eles, por viverem na mata, não devem ter acesso às 'modernidades' da cidade grande, [...]. Mas essa é uma ideia já bastante ultrapassada. Muitos povos originários possuem canais no *YouTube* ou perfis em redes sociais com milhares de seguidores e visualizações. [...] fazendo com que as pessoas entendam mais claramente sua cultura e seu modo de vida. [...]

### O lado ruim da coisa...

Porém, nem tudo são flores... há relatos de alguns indígenas que reclamam de certos aspectos da tecnologia nas aldeias indígenas, como, por exemplo, o fato de as crianças estarem recorrendo menos aos pais ou membros mais antigos das aldeias em busca de informação, já que hoje conseguem acessar tudo pela internet. Jaime Diakara, kumu (ou, na expressão mais conhecida, pajé), escritor e antropólogo, do povo Desane, afirma que não é mais tão comum nas crianças o hábito de perguntar ao pai quem eram seus ancestrais e o papel deles na tribo. [...] Assim como as brincadeiras na terra ou entre as crianças, em um aspecto mais físico, foram substituídas pelos joguinhos nos celulares ou videogames. Mas essa também é uma discussão de todos os povos, não só dos indígenas. A tecnologia, assim como suas vantagens e desvantagens, chega para todos, não importa os hábitos culturais. [...]

Disponível em: <<https://spbrasil.com.br/como-a-chegada-da-tecnologia-nas-aldeias-indigenas-afeta-o-dia-a-dia-dos-indios-no-brasil/>>. Acesso em: 18 de mar. 2025. Adaptado para fins didáticos.



# Referências

## Material Estruturado:

**A REDAÇÃO DO ENEM CARTILHA DO(A) PARTICIPANTE.** INEP - Ministério da Educação: Diretoria de Avaliação da Educação Básica DAEB. Brasília/DF. 2024. Disponível em: <[https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes\\_e\\_exames\\_da\\_educacao\\_basica/a\\_redacao\\_no\\_enem\\_2024\\_cartilha\\_do\\_participante.pdf](https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_basica/a_redacao_no_enem_2024_cartilha_do_participante.pdf)>. Acesso em: 21 de mar. 2025.

CHINAGLIA, Juliana V. **Linguagens em Interação - Língua Portuguesa - Linguagens e suas tecnologias.** 1ª ed. São Paulo: IBEP, 2020. Disponível em: <[https://pnld.moderna.com.br/wp-content/uploads/2021/05/P21\\_LPORGUESA\\_Miolo\\_001-416-falhas-corrigidas-.pdf](https://pnld.moderna.com.br/wp-content/uploads/2021/05/P21_LPORGUESA_Miolo_001-416-falhas-corrigidas-.pdf)>. Acesso em: 05 de mar. 2025.

**Enem 2022:** leia redações nota mil. G1. 2023. Disponível em: <<https://g1.globo.com/educacao/noticia/2023/04/10/enem-2022-leia-redacoes-nota-mil.shtml>>. Acesso em: 18 de mar. 2025.

ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. **Se ligue nas linguagens - Português.** 1ª ed. Moderna. 2020. Disponível em: <[https://pnld.moderna.com.br/wp-content/uploads/2021/05/Se-liga-nas-linguagens\\_Port.pdf](https://pnld.moderna.com.br/wp-content/uploads/2021/05/Se-liga-nas-linguagens_Port.pdf)>. Acesso em: 17 de mar. 2025.

Ramos, Martha. **Complemento nominal:** Aprenda o que é e como identificá-lo. Blog do Enem. 2021. Disponível em: <<https://blogdoenem.com.br/termos-acessorios-da-oracao-e-vocativo-portugues-enem/>>. Acesso em: 17 de mar. 2025.

## Conjunto de Questões:

ASSIS, Machado de. Esaú e Jacó *in*: **Obra Completa.** Rio de Janeiro: Editora Nova Aguilar, 1994.

ASSIS, Machado de. Helena *in*: **Obra Completa.** vol. I. Rio de Janeiro: Editora Nova Aguilar, 1994.

BOSI, A. **História concisa da Literatura Brasileira.** 43ª ed. . São Paulo: Cultrix, 2006.

FARACO, C. E. e MOURA, F. M. **Literatura brasileira.** 14ª. ed. São Paulo: Ática, 1998.

FARACO, C. E. , MOURA, F. M. e MARUXO, J. H. **Práticas de Língua Portuguesa.** 1ª ed. . São Paulo: Ática, 2020. Disponível em: <https://www.edocente.com.br/pnld/praticas-de-lingua-portuguesa/> . Acesso em 15 mar. 2025.

PAGNAN, C. L. **Manual Compacto de literatura brasileira.** 1ªed. São Paulo: Ridel, 2010.

SEDU. **Orientações Curriculares.** Disponível em: <https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/orientacoescurriculares/>. Acesso em 05 mar. 2024.





GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Educação

# Material Estruturado



SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

## 2.ª série | Ensino Médio

MORFOSSINTAXE E ELEMENTOS NOTACIONAIS DA LÍNGUA ESCRITA. DISTINÇÃO DE FATO E OPINIÃO, ESTRATÉGIAS DE LEITURA: IDENTIFICAÇÃO DE TESES E ARGUMENTOS E SEQUÊNCIAS TEXTUAIS

## LÍNGUA PORTUGUESA

DESCRITOR SAEB	DESCRITOR PAEBES	HABILIDADE PRINCIPAL	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE PRINCIPAL	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE PRINCIPAL	HABILIDADE ASSOCIADA	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE ASSOCIADA	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE ASSOCIADA	HABILIDADE DA COMPUTAÇÃO RELACIONADA
	D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.	EM13LP08 Analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeitos que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa.	Morfossintaxe e elementos notacionais da língua escrita.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar a função dos elementos constitutivos da oração ou dos sintagmas.</li> <li>Analisar os efeitos de sentido das escolhas feitas na construção de orações em diferentes textos, produzidos em variados gêneros, considerando contexto de produção, circulação e recepção de textos.</li> </ul>	EM13LP55/ES Apropriar-se dos textos multimodais diversos e das ferramentas digitais para reconhecer características, particularidades e uso dessas ferramentas, utilizando-as no cotidiano.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Exploração da multissemiose;</li> <li>Efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos;</li> <li>Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fazer uso de recursos linguísticos e multissemióticos.</li> <li>Reconhecer relações entre textos verbais e multimodais.</li> </ul>	
	D032_P Identificar a tese de um texto.	EM13LP05 Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/contrargumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los para avaliar sua força e eficácia e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Distinção de fato e opinião, estratégias de leitura: identificação de teses e argumentos e sequências textuais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Analisar contextos de produção, circulação e recepção de textos de gêneros argumentativos.</li> <li>Analisar estratégias e operadores da argumentação e recursos de modalização.</li> <li>Posicionar-se, oralmente, de forma crítica e ética, diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.</li> </ul>	EM13LP15 Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma e o uso adequado de ferramentas de edição.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer e utilizar as operações e os processos de produção textual (planejar, produzir, revisar, editar, reescrever), que devem se dar em contextos de produção definidos (interlocutores, intencionalidades etc.).</li> <li>Considerar o contexto de produção, circulação e recepção de textos escritos e multissemióticos.</li> <li>Produzir textos escritos e multissemióticos com o uso de processos e procedimentos trazidos pelas novas mídias.</li> </ul>	

# Contextualização

Caro(a) professor(a),

Dando continuidade à sintaxe da oração, iniciaremos o conteúdo sobre **termos acessórios da oração**, apresentando aos(as) alunos(as), por meio de textos que relacionam os temas integradores sobre a tecnologia e os povos tradicionais, o **adjunto adnominal**. O objetivo é capacitar os(as) estudantes a reconhecerem o adjunto adnominal como um elemento que **caracteriza ou determina os substantivos**, conferindo-lhes maior riqueza semântica. Será enfatizado como o adjunto adnominal qualifica ou delimita o significado do núcleo ao qual se refere, destacando seu papel na construção de mensagens coesas e bem estruturadas. Além disso, espera-se que os(as) alunos(as) consigam **distinguir o adjunto adnominal do complemento nominal**, estudado na semana anterior.

Dando continuidade ao trabalho na **Plataforma Letrus**, de produção de texto dissertativo-argumentativo, apresentaremos aos(as) estudantes as **duas últimas competências da Redação ENEM**. Novamente, como na semana anterior, o objetivo é capacitá-los a compreender e aplicar os aspectos conceituais dessas competências, demonstrando sua aplicação por meio de exemplos retirados de uma redação nota 1000, do ENEM de 2022, com o tema **“Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil”**.

Boa semana!



Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/imagens/indigena.png/view>. Acesso em: 22 de mar. 2025.